

1 **ATA DA 13ª REUNIÃO DA CÂMARA TÉCNICA INSTITUCIONAL DO COMITÊ DA**
2 **BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO PIABANHA E DAS SUB-BACIAS HIDROGRÁFICAS**
3 **DOS RIOS PAQUEQUER E PRETO (COMITÊ PIABANHA)**, realizada no dia quatro de junho de
4 2012, às 9 horas na Sede da APA Petrópolis, Estrada União Indústria, nº 9722 – Itaipava – Petrópolis, RJ, com
5 a presença de seis membros da Câmara Técnica do Comitê Piabanha e quinze convidados (conforme a relação
6 de presença no final da ata), teve início a reunião às 9 horas e 50 minutos, conduzida pelo coordenador da
7 Câmara Técnica, Paulo Sergio O. de Souza Leite (CDDH), com a seguinte **Pauta: 1 - Apresentação da**
8 **ordem do dia; 2 - Aprovação da ata da 12ª Reunião da Câmara Técnica; 3 - Análise dos pedidos de**
9 **carta de anuência a projetos a serem apresentados ao CEIVAP; 4 - Aprovação do Plano de**
10 **Comunicação do Comitê Piabanha; 5 - Análise da apresentação do Comitê Piabanha para o Rio+20; 6 -**
11 **Encerramento.** A ata da 12ª Reunião da Câmara Técnica não foi apreciada. O Sr. Paulo Leite deu início ao
12 **item 3 - Análise dos pedidos de carta de anuência a projetos a serem apresentados ao CEIVAP.**
13 Informou que seriam apresentados seis projetos que pretendiam obter a anuência do Comitê Piabanha. a) O
14 Sr. Márcio Rocha Francelino, representante da UFRRJ/FAPUR, apresentou o projeto “LEVANTAMENTO
15 DETALHADO DO RELEVO DE ÁREA PILOTO NA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO PIABANHA
16 UTILIZANDO PERFILAMENTO A LASER (LIDAR)”. Explicou que o projeto tem o objetivo de estimar
17 áreas susceptíveis a sofrerem processos erosivos na região da área da Região Hidrográfica IV, de forma a
18 subsidiar o Comitê da referida bacia nas tomadas de decisões e orientar os órgãos públicos responsáveis na
19 implementação de ações preventivas a acidentes naturais como os ocorridos no verão de 2011 e gerar
20 informações úteis em diversas aplicações ambientais e de monitoramento em área piloto no âmbito da bacia
21 hidrográfica do rio Piabanha. Falou que o projeto é o mesmo que foi apresentado na 10ª Reunião da Câmara
22 Técnica, porém, com a definição da área de abrangência do projeto que são as microbacias: Rio Cuiabá/Santo
23 Antônio, Rio do Bonfim, Rio Itamarati, Rio do Jacó e Ribeirão Retiro das Pedras. Houve questionamentos
24 quanto à área do projeto, e a Câmara Técnica sugeriu como área as microbacias do Rio Cuiabá/Santo Antônio
25 do Cuiabá e parte da microbacia do Rio Príncipe. O Sr. Márcio Rocha falou que não havia problemas na
26 alteração. **A Câmara Técnica aprovou e concedeu a anuência prévia ao projeto apresentado pela FAPUR.**
27 b) O Sr. Leonardo Esteves, representante do IBAM (Instituto Brasileiro de Administração Municipal),
28 apresentou o projeto “ESTRUTURAÇÃO DO SISTEMA DE INFORMAÇÕES GERENCIAIS E
29 GEOGRÁFICAS (SIG PIABANHA) DA ÁREA DE ATUAÇÃO DO COMITÊ PIABANHA: SUBSÍDIOS
30 AO ZONEAMENTO TERRITORIAL”. Informou que a proposta é basicamente a mesma apresentada na
31 última reunião, porém, conforme decidido, a proposta que a FAPUR havia apresentado foi incorporada ao
32 projeto, pois ambas tratavam de SIG. Explicou que a idéia é a implantação de um SIG e a construção de uma
33 base de dados geoespacial que permita fornecer uma ferramenta de gestão que é o zoneamento territorial.
34 Falou que será uma ferramenta importante para o Comitê Piabanha e que está prevista a capacitação de
35 pessoas para operar o sistema. O Sr. David Miller (AMAGG) questionou se existe algum documento dizendo
36 que o Comitê Piabanha será a parte contemplada pelo projeto, tendo em vista que este será financiado pelo
37 CEIVAP, caso aprovado. O Sr. Vinicius Soares (AGEVAP) falou que não existe este tipo de propriedade e
38 que os produtos estarão disponíveis à sociedade, e não só ao Comitê ou ao CEIVAP. O Sr. Paulo Leite falou

39 que acha pertinente a questão levantada pelo Sr. David Miller e propôs que o Comitê envie uma carta ao
40 CEIVAP reforçando o direito que o Comitê Piabanha tem sobre o projeto, caso este seja aprovado, e que a
41 Direção do Comitê tem interesse em participar e acompanhar o processo referente a este projeto. A Sr.^a Erika
42 Melo (AGEVAP) falou que isso talvez não seja problema, pois os produtos do projeto são voltados
43 exatamente para o Comitê Piabanha. O Sr. Sérgio Bertoche falou que seria importante que o projeto definisse
44 as áreas prioritárias para detalhamento. O Sr. Leonardo Esteves falou que é possível deixar claro no projeto
45 que um dos resultados do zoneamento será definir áreas prioritárias para estudos com maiores detalhamentos.
46 O Sr. Paulo Leite falou que, sobre a capacitação para operação do SIG, na última reunião foi falado que será
47 capacitado um técnico concursado de cada prefeitura da bacia hidrográfica, assim como um técnico da
48 AGEVAP. Falou também que seria interessante incluir no projeto a compra de licenças do software, em
49 parceria com a FAPUR, para serem utilizados nas prefeituras da bacia hidrográfica. O Sr. Leonardo Esteves
50 falou que não teria problemas em incluir as sugestões ao projeto. **A Câmara Técnica, após as ressalvas feitas,**
51 **aprovou e concedeu a anuência prévia ao projeto apresentado pelo IBAM.** c) A Sr.^a Ana Paula de Sá
52 Campello e Sr.^a Teresinha de Sá de Almeida, representantes da ONG Araras, apresentaram o projeto
53 “PROPOSTA DE FINANCIAMENTO PARA ELABORAÇÃO DO ORÇAMENTO DO PROJETO DE
54 INSTALAÇÃO E GESTÃO DE ETEs”. A Sr.^a Ana Paula de Sá Campello falou que os objetivos do projeto
55 são: captar recursos a fim de elaborar o Projeto RIO ARARAS LIMPO para a melhoria dos serviços de
56 manejo de resíduos sólidos e de limpeza urbana nas comunidades de interesse, promover programas de
57 educação ambiental e identificar a necessidade de implantar um programa de capacitação para as comunidades
58 de interesse sobre gerenciamento de resíduos. O Sr. Sérgio Bertoche (APA Petrópolis) falou que o
59 entendimento é que a responsável por fazer projetos de estações de tratamento de esgoto é a concessionária
60 Águas do Imperador. O Sr. Paulo Leite falou que acha muito difícil que o CEIVAP aprove este projeto tendo
61 em vista que Petrópolis já possui a concessionária de águas e esgotos que detém a competência para
62 elaboração de projetos desta natureza. O Sr. Vinicius Soares falou que para o projeto ser executado será
63 necessária a parceria com os órgãos responsáveis, e que para este tipo de ação é preciso a interveniência da
64 prefeitura, na forma de um termo de compromisso, assumindo que posteriormente validará o projeto. Sugeriu
65 que a ONG entre em contato com os técnicos da AGEVAP para saber se é possível que este projeto seja
66 executado, tendo em vista que o município é o responsável pelo saneamento e em seguida que se articule com
67 a prefeitura para tentar obter o termo de compromisso. O Sr. Paulo Leite sugeriu que a ONG Araras
68 transforme o projeto em educação ambiental ou de diagnóstico da situação ambiental e de saneamento, pois
69 teria uma aprovação mais fácil e seria um instrumento de pressão aos órgãos competentes. Falou que o Comitê
70 é parceiro de todos que queiram melhorar as condições de água da bacia, que tem interesse no que foi
71 apresentado no projeto, mas que existem questões legais que impedem a execução do projeto. Tendo em vista
72 o que foi levantado pelos membros sobre o fato de Petrópolis possuir uma concessionária de águas e esgotos,
73 e que esta é a responsável legal pelo saneamento, **a Câmara Técnica fez sugestões de outros projetos para a**
74 **ONG Araras, e não deu a anuência ao projeto apresentado.** d) O Sr. Giovanni Ottaviano, representante da
75 UNIFESO, apresentou o projeto “PROPOSTA DE FINANCIAMENTO PARA A CONSTRUÇÃO DE UM
76 RESERVATÓRIO DE ÁGUAS PLUVIAIS E DESENVOLVIMENTO DE PROGRAMA DE EDUCAÇÃO

77 AMBIENTAL NA SUB BACIA DA PRATA - TERESÓPOLIS-RJ”. Falou que o objetivo principal do
78 projeto é a construção do reservatório de águas pluviais que contribuiria para a resolução de parte do problema
79 de drenagem na área diretamente afetada pelo projeto, em Teresópolis, que é uma cidade que sofre enchentes
80 causadas pelas demasiadas chuvas de verão. Explicou que por se tratar de uma instituição de ensino será
81 desenvolvido também um programa de educação ambiental voltada para a comunidade adstrita ao campus da
82 Universidade. O Sr. Paulo Leite recomendou que a UNIFESO solicite ao INEA algum tipo de aval para o
83 projeto. O Sr. Vinicius Soares (AGEVAP) esclareceu que neste primeiro momento a licença do INEA não é
84 requisito para aprovação do projeto, mas que caso este seja aprovado será necessária a obtenção da licença
85 para a execução do projeto. **A Câmara Técnica aprovou e concedeu a anuência prévia ao projeto**
86 **apresentado pela UNIFESO.** e) O Sr. Pedro Henrique Soares, representante da COPPE/UFRJ, apresentou o
87 projeto “DEFINIÇÃO DE UM PROTOCOLO MÍNIMO PARA MONITORAMENTO AMBIENTAL DA
88 BACIA DOS RIOS PIABANHA, PAQUEQUER, FRADE E BENGALAS”. Falou que o projeto possui
89 objetivos como: Levantar dados preliminares existentes sobre os rios Piabanha, Preto, Paquequer e Bengalas,
90 com posterior hidrorreferenciamento destes dados; Capacitar recursos humanos, através de Programas de Pós-
91 graduação e de estágios de Iniciação Científica na área de Hidrologia e Ecologia Aquática; Avaliar e mapear a
92 qualidade ambiental das águas e o impacto do uso e da cobertura do solo na bacia do Rio Preto com base em
93 ensaios ecotoxicológicos agudos e crônicos e variáveis físico-químicas; Geração de um banco de dados
94 hidrorreferenciado, das informações existentes ao longo dos diversos cursos d’água, independente do sistema
95 de informações geográfica utilizado (usando ArcGIS permitindo interface com outros SIGs). Foi aberto
96 espaço para perguntas, não havendo sugestões de alterações no projeto. **A Câmara Técnica aprovou e**
97 **concedeu a anuência prévia ao projeto apresentado pela COPPE/UFRJ.** f) O Sr. José Carlos Marques,
98 representante do INNATUS, apresentou o projeto “AUMENTO DA CAPACIDADE DE CARGA HÍDRICA
99 NA REGIÃO DE INFLUENCIA DO CBH PIABANHA: ELABORAÇÃO DE BANCO DE DADOS COM A
100 IDENTIFICAÇÃO DE ÁREAS PRIORITÁRIAS PARA A RESTAURAÇÃO FLORESTAL”. Falou o
101 objetivo do projeto é identificar na área de atuação do Comitê Piabanha as Áreas Prioritárias voltadas para:
102 recuperação da capacidade de recarga hídrica através da recomposição de formações florestais; minimização
103 dos processos erosivos através da recomposição de formações florestais; implantação de Sistemas
104 Agroflorestais; desenvolvimento de Programa de Pagamentos de Serviços Ecosistêmicos; construção de
105 Biossistemas; implantação de viveiros florestais e desenvolvimento de atividades de coleta de sementes e
106 realizar quatro seminários de validação e divulgação de resultados e apresentação da proposta de
107 desdobramento. Foi aberto espaço para perguntas e o Sr. Paulo Leite sugeriu que o primeiro Seminário
108 previsto no projeto fosse feito com o Comitê Piabanha para a escolha dos 20 mil hectares de áreas prioritárias
109 para a restauração no território e que os quatro Seminários finais fossem realizados em: Petrópolis,
110 Teresópolis, Carmo e Três Rios. O Sr. José Carlos Marques falou que a sugestão é pertinente e será incluída
111 ao projeto. **A Câmara Técnica aprovou e concedeu a anuência prévia ao projeto apresentado pela**
112 **INNATUS.** A Sr.^a Erika Melo informou que os projetos deverão ser entregues ou enviados por Correio na
113 sede da AGEVAP, em Resende, até o dia 11 de junho de 2012, juntamente com toda documentação exigida no
114 Edital do CEIVAP. **4 - Aprovação do Plano de Comunicação do Comitê Piabanha;** O Sr. Luis Felipe

115 Cunha, Coordenador de Comunicação da AGEVAP apresentou o Plano de Comunicação do Comitê Piabanha,
116 explicando que foram feitas as alterações solicitadas em reuniões anteriores da Câmara Técnica. Falou sobre
117 os objetivos, a justificativa, as ações a serem desenvolvidas, o cronograma e detalhou o plano para os
118 membros da Câmara Técnica. Apresentou a 2ª edição do Boletim do Comitê Piabanha e falou que acha
119 importante que o Comitê tenha dois boletins por ano, diminuindo o intervalo entre eles. O Sr. Sérgio Bertoche
120 falou que o ideal seriam quatro boletins por ano e questionou se seria possível. O Sr. Vinicius Soares falou
121 que o que está previsto no Plano de Comunicação demanda recursos financeiros e humanos extras, e que
122 atualmente a AGEVAP não tem como fazer mais do que já está sendo feito em relação à comunicação, pois a
123 qualidade do produto pode ser afetada caso a demanda aumente, porém o Comitê pode discutir a possibilidade
124 de disponibilização de recursos para a comunicação. O Sr. Paulo Leite falou que o Comitê pode estudar a
125 possibilidade de disponibilizar recurso para contratação de um funcionário ou estagiário da área de
126 comunicação para atender o Comitê. Falou que o Comitê tem o recurso que foi aprovado que seria utilizado
127 para implantar o escritório técnico e que poderia ser utilizado para este fim. O Sr. Vinicius Soares falou que
128 em reuniões anteriores foi dito que o Comitê possuía o domínio do site com o endereço
129 “www.comitepiabanha.org.br” e que gostariam que o site atual tivesse este mesmo endereço. Falou que para
130 esta alteração, basta que o Comitê transfira o direito sobre este domínio para a AGEVAP. O Sr. Paulo Leite
131 informou que a elaboração do site foi feita por uma ONG que não faz mais parte do Comitê. Foi solicitado que
132 o escritório técnico entre em contato com o detentor do domínio do site, para que seja feita a transferência
133 deste para a AGEVAP. *A Câmara Técnica aprovou o Plano de Comunicação do Comitê Piabanha e*
134 *solicitou que o mesmo seja apresentado na 26ª Reunião Ordinária. Assuntos gerais levantados pelos*
135 **membros: I)** O Sr. David Miller falou que apesar de não constar na pauta desta reunião o assunto do Parque
136 Fluvial do Piabanha, propôs que a questão fosse tratada na 26ª Reunião Ordinária do Comitê, para que a
137 Plenária aprovasse o que foi tratado em Reunião da Câmara Técnica sobre a devolução do recurso referente ao
138 Parque Fluvial. O Sr. Paulo Leite falou que independente do pedido de devolução ou não do recurso, a
139 Câmara Técnica deveria discutir a questão do Parque Fluvial mais detalhadamente. **II)** O Sr. David Miller
140 falou que o professor José Paulo da COPPE/UFRJ levantou a possibilidade de realizar um Seminário de
141 Drenagem Urbana para a Região Serrana. Sugeriu que este seminário fosse feito com o Comitê Rio Dois Rios.
142 A Câmara Técnica solicitou que fosse enviada uma carta ao CBH Rio Dois Rios comunicando a idéia e
143 agendando uma reunião para tratar do assunto e definir as diretrizes para o seminário. **III)** O Sr. Sérgio
144 Bertoche propôs que seja formado um Grupo de membros da Câmara Técnica para estudar e elaborar um
145 documento sobre o novo Código Florestal. O Sr. Paulo Leite falou que a sugestão é pertinente e que a Câmara
146 Técnica irá agendar uma reunião para tratar do assunto. **IV)** O Sr. José Carlos Porto (CEDAE) falou que, em
147 reunião no INEA sobre o Plano Estadual de Recursos Hídricos, foi levantada a questão do território do Comitê
148 Piabanha, no qual estaria inserida uma parte do município de Duas Barras. Sugeriu que esse assunto fosse
149 discutido para definir se esta informação realmente persiste ou se trata de algum equívoco. O Sr. Paulo Leite
150 propôs que seja enviada carta à Presidência do INEA, com cópias para a COPPE e CERHI solicitando
151 esclarecimentos sobre esta informação que consta no Relatório preliminar do Plano Estadual de Recursos
152 Hídricos. E solicitou que seja enviado o Relatório Preliminar aos membros da Câmara Técnica. **V)** O Sr.

153 Francisco Pontes de Miranda (OIA) informou que o INNATUS tem interesse em ocupar a vaga aberta no
154 Comitê Piabanha referente à Sociedade Civil e questionou qual seria o procedimento. O Sr. Vinicius Soares
155 (AGEVAP) esclareceu que os interessados devem enviar a documentação exigida no processo eleitoral do
156 Comitê para o escritório técnico, que encaminhará ao Diretório Colegiado e a Plenária então decide sobre a
157 ocupação das vagas. O Sr. Paulo Leite falou que o processo deve ser mais amplo, pois existem outras
158 instituições que demonstraram interesse em participar do Comitê e propôs que seja discutida uma forma de
159 convocação ampla para a ocupação das vagas. **5 - Análise da apresentação do Comitê Piabanha para o**
160 **Rio+20;** A Sr.^a Erika Melo (AGEVAP) falou que o INEA enviou um Ofício convidando os membros do
161 Comitê Piabanha para o evento “Governança das Águas por Organismos Colegiados” que será realizado na
162 Rio+20, no dia 21 de junho de 2012, no qual os Comitês de Bacia do Estado do Rio de Janeiro terão um
163 espaço para apresentação. Falou que foram solicitados que determinados temas fossem apresentados, como
164 histórico, área de atuação e ações do Comitê. Sugeriu que fosse feito um vídeo institucional com entrevistas
165 dos membros. A Câmara Técnica achou a proposta pertinente e os membros Paulo Leite, José Carlos Porto e
166 Francisco Pontes de Miranda se propuseram a falar sobre os temas. O Sr. Sérgio Bertoche se propôs a realizar
167 as filmagens com apoio da APA Petrópolis. Ficou definido que o presidente do Comitê seria o representante
168 oficial no evento. **Encaminhamentos:** *1) Enviar carta ao CEIVAP reforçando o direito que o Comitê*
169 *Piabanha tem sobre o projeto do IBAM, caso este seja aprovado, e que a Direção do Comitê tem interesse em*
170 *participar e acompanhar o processo referente ao projeto; 2) Entrar em contato com o detentor do domínio do*
171 *site antigo do Comitê, para que seja solicitada a transferência deste para a AGEVAP; 3) Enviar carta ao*
172 *CBH Rio Dois Rios comunicando a idéia do Seminário de Drenagem Urbana e agendando uma reunião para*
173 *tratar do assunto e definir as diretrizes; 4) Incluir em pauta de reunião da Câmara Técnica a discussão sobre*
174 *o novo Código Florestal; 5) Enviar carta à Presidência do INEA, com cópias para a COPPE e CERHI*
175 *solicitando esclarecimentos sobre a informação contida no Relatório preliminar do Plano Estadual de*
176 *Recursos Hídricos sobre parte do território de Duas Barras ser parte da área do Comitê Piabanha; 6) Enviar*
177 *o Relatório Preliminar do PERHI aos membros da Câmara Técnica; 7) Incluir na pauta de reunião plenária*
178 *a discussão sobre uma forma de convocação ampla para a ocupação das vagas em aberto no Comitê.*

179 Não havendo mais nada a ser discutido, coordenador da Câmara Técnica, Paulo Sergio O. de Souza Leite,
180 encerrou a reunião às 17 horas e 10 minutos, tendo, a presente ata sido lavrada por mim, Victor Machado
181 Montes, Assistente da AGEVAP UD2 - CBH Piabanha.

182 **Ata aprovada na 21ª Reunião da Câmara Técnica Institucional do Comitê Piabanha de 2013,**
183 **realizada no dia 26 de Março de 2013, em Petrópolis/RJ.**

184 **Petrópolis, 04 de junho de 2012.**

185
186 **Paulo Sergio Oliveira de Souza Leite**

187 Coordenador da Câmara Técnica do Comitê Piabanha

188
189
190

191 **LISTA DE PRESENÇA**

192 **Membros da Câmara Técnica:** David Miller (Assoc. Mor. Granja Guarani), Sérgio Bertoche (APA
193 Petrópolis), Francisco Pontes de Miranda Ferreira (O Instituto Ambiental), José Carlos Lemgruber Porto
194 (CEDAE), Paulo Sergio O. de Souza Leite (CDDH), Yara Valverde (NOVAMOSANTA).

195 **Convidados:** Ana Paula de Sá Campello (Projeto Araras), Teresinha de Sá de Almeida (Projeto Araras),
196 Edneia T. Martochelli Moço (FESO/UNIFESO), Giovani Ottaviano (FESO/UNIFESO), Pedro Henrique
197 Soares (COPPE/UFRJ), Vivian Telles Paim (UNIFESO), Leonardo Esteves de Freitas (IBAM), José Carlos
198 Marques (INNATUS), Márcio Rocha Francelino (UFRRJ/FAPUR), Tamio Itida Junior (UNESA –
199 Petrópolis).

200 **AGEVAP:** Vinicius Soares, Luis Felipe Cunha, Erika Melo, Victor Machado Montes, Amanda Miguez.